



MAURÍCIO FERNANDES

Guitarrista da capital paulista, Maurício Fernandes começou a se interessar por música aos 14 anos de idade, por volta de 1986. Passou algum tempo

SOBE O SOM

aprendendo como autodidata, até descobrir um vizinho especial: Edu Ardanuy. A partir de então, começou a estudar guitarra com mais embasamento. Hoje, além de ensinar música, Maurício Fernandes dedica-se a sua carreira-solo. Ele gravou o EP *Vento Impetuoso*, produzido por Nandu Valverde, que também tocou baixo nas gravações. Fernandes contou ainda com Tiago Turtera (bateria) e Ney Medeiros (teclado). Pode-se dizer que sua técnica tem muito de virtuosos como Steve Vai, Joe Satriani e Eddie Van Halen, mas também possui bastante suingue e groove nas bases.

“Minha forma de compor sofre grande influência do que estou ouvindo e do momento da minha vida. Uma das minhas preocupações em *Vento Impetuoso* foi criar temas com harmonia e melodia que deixassem fluir o curso natural da composição. Muitas vezes, priorizo o lado intuitivo, mas sem deixar a técnica de lado. Minha intenção foi criar um som bem orgânico, pelo qual seja possível perceber a execução dos músicos envolvidos. Todas as bases de guitarra foram dobradas para gerar camadas de timbres bem distintas”.

CD

“A música *Vento Impetuoso* foi construída sobre um riff em semicolcheia, cujas frases são dobradas. Há a ‘cama’ de um órgão Hammond dando o tempero ideal, que remete ao hard rock. Na parte do improviso, o baixo mantém dois compassos de G e dois de C. Assim, o improviso modal fica bem solto. Já *Presença Divina* foi construída a partir de pequenos arpejos sobre o tom de D. Alguns acordes são invertidos. Em determinados momentos, uso acordes de empréstimo modal, produzindo tensão. O tema varia e causa uma sensação de pergunta e resposta”.

Guitarras

Ibanez RG540 (1992/japonesa), Fender Telecaster USA e Variax Line 6 (simulando um violão Taylor de 12 cordas).

Internet

www.mauriciofernandes.com